

Acabamos de divulgar a [Análise Especial “Caracterização dos beneficiários de alto custo assistencial - Um estudo de caso”](#). O trabalho inédito mostra que aproximadamente um terço (66,5%) dos gastos assistenciais da operadora analisada são consumidos no atendimento de apenas 5% dos beneficiários de um plano de saúde.

O estudo foi feito com base nos gastos de uma operadora de autogestão com 76,1 mil beneficiários em 2015 e aponta alguns fatores para as principais despesas com a assistência neste grupo, como o envelhecimento, a prevalência de doenças crônicas e a frequência de internação de pacientes com multimorbidade.

Apesar dos números do estudo não corresponderem à totalidade do mercado de saúde suplementar, eles apontam para algumas preocupações necessárias. Falaremos melhor disso, aqui no blog, nos próximos dias. Não perca!

Fonte: IESS, em 19.09.2017.